

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR, REALIZADA NO DIA TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

----- **ATA NÚMERO QUATRO** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois reuniu, por videoconferência, a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Sérgio Rui Lopes Cintra, coadjuvado pela Primeira Secretária, Maria Filomena Dias Moreira Lobo, e pelo Segundo Secretário, Carlos Alberto de Jesus Oliveira. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Socialista (PS):** – Carlos Manuel Afonso Bode Dias Torres, Clementina Augusta da Silva Pereira Vasconcelos Maia, Zulmira Guterres dos Santos, Lourenço Paour Miguel Costa e Cláudia Maria Veloso Antunes Vieira. -----

----- **Do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Jorge Manuel Madrugo Garcia. -----

----- **Do Partido Social-Democrata (PSD):** – Sandra Regina Mendes Campos Luís Gadanho. -----

----- **Do Partido Comunista Português (PCP):** – Maria de Lurdes Jesus Pinheiro e Eduardo Manoel Pires da Silva. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE):** - Catarina Bendito de Medeiros. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- Hugo Ricardo Ladeiro Ferreira Duarte, que justificou a sua ausência e foi substituído por Eduardo Pires da Silva. -----

----- Às dezoito horas e vinte minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- Disse que o BE tinha um eleito e apareciam dois. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** perguntou se não era possível assistir à reunião. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não porque o endereço não foi disponibilizado ao público, foi apenas enviado para os eleitos. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** disse que presumia, sendo uma Assembleia de Freguesia, que fosse disponibilizado também ao público para poder assistir à reunião. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que não se conseguiu fazer esse processo. Pedia desculpa mas não foi feita a identificação para toda a população. -----

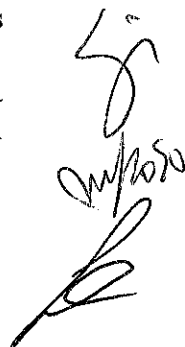
----- A reunião, sendo extraordinária, não tinha PAOD. Ainda não tinham alterado o Regimento e não se conseguia corrigir essa situação. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** disse que não tinha PAOD mas podia ser assistida por outras pessoas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que caso ele estivesse próximo da Membro Catarina de Medeiros podia assistir aí. O convite não foi enviado porque não sabia depois as questões de segurança associadas. -----

----- Disse que teve um problema com o computador pessoal, onde estava a fazer a paginação, e por esse motivo não conseguiu recuperar tudo aquilo que estava escrito. Pedia a suspensão do ponto 2 para a próxima sessão e a presente reunião ficava com três pontos na ordem de trabalhos. -----

----- Atendendo ao que tinha sido prática nas reuniões pedia ao Senhor Presidente da Junta para dirigir a palavra. Sempre tiveram o hábito de usar em todos os momentos de total



transparência e o Senhor Presidente da Junta tinha pedido para iniciar a reunião dando uma pequena explicação.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que tinha pedido a palavra a título excecional, apenas porque sentia esse dever de dar um esclarecimento aos Membros da Assembleia de Freguesia.-----

----- Certamente todos teriam reparado e leram uma notícia da semana anterior numa revista sobre pretensas ligações da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior a uma determinada estrutura partidária do Partido Socialista em Mafra. O mais preocupante no conteúdo da revista era sobre a imagem transmitida, que nessa Junta teriam sido feitos dezenas de contratos com empresas de Mafra, todas elas de militantes socialistas. Aliás, no programa de televisão a seguir havia uma informação de dezenas de empresas socialistas contratadas pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.-----

----- Ficara muito surpreendido ao ver aquilo, tinha total confiança nas pessoas que estavam a gerir o setor de contratação da Junta, coordenadas pelo Sérgio Santos. Estava tudo publicado no portal base e ficara muito surpreendido ao ler que estava “enxameado” de contratos com empresas de Mafra. Mandara verificar imediatamente e o que a peça não referia, daí a desinformação, era que a Junta tinha existência legal desde 2014 e estavam publicados no portal base cerca de 435 contratos com as empresas. De facto havia umas 19 ou 20 que seriam do Concelho de Mafra, o que não parecia nada de extraordinário e também não tinha andado a ver qual era a sede social das outras empresas todas que foram contratadas pela Junta.-----

----- Uma era a empresa das camionetas que por acaso até já trabalhava com as anteriores Juntas, a Izidoro Duarte, outra era de um serralheiro e por aí adiante.-----

----- Depois também tinha verificado com base no conhecimento concreto se por acaso essas empresas eram todas propriedade de militantes do Partido Socialista, constatando que apenas três eram de facto empresas com pessoas à frente ligadas ao PS. Não sabia qua era a filiação partidária dos outros todos mas diziam-lhe que havia muitos do PSD, etc.-----

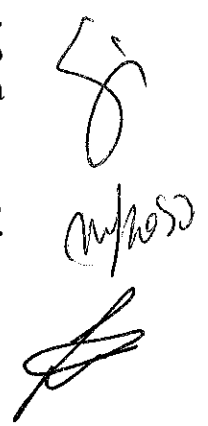
----- O que queria dizer com isso era que se tratava de um artigo insidioso, desinformador, não noticiava isso que estava a dizer, que havia 19 empresas de Mafra em mais de 430 contratos. A verba que estava referida era a dos contratos feitos ao longo desses anos todos e de facto não havia empresas ligadas a militantes do PS, quanto muito seriam três ou quatro. Não parecia algo de criminoso, uma vez que quando se faziam contratos com as empresas observavam todo o código de contratação previsto na legislação e não andavam a perguntar às pessoas de que partido eram, sendo certo que todas essas empresas tinham trabalho físico concreto. Tinham obras feitas, repararam janelas, repararam campos, não era trabalho fictício e estavam completamente à vontade sobre essa matéria.-----

----- Segundo tinha lido na peça jornalística, a questão não foi colocada do ponto de vista da legalidade mas sim da imoralidade, mas a imoralidade era essa de em mais de 430 contratos haver 18 ou 19 do Concelho de Mafra, que era um grande concelho industrializado, e dessas haveria duas ou três que tinham à frente pessoas ligadas ao Partido Socialista.-----

----- Era essa informação que queria dar porque achava ser seu dever dar essa informação. Não tinha mais nada a referir mas não se sentiria bem com a sua consciência enquanto Presidente da Junta se não abordasse essa questão na primeira Assembleia de Freguesia a seguir à publicação da notícia.-----

----- **Ponto 1 – Aprovar as Atas nº 2 e nº 3;**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Ata número 2**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por**

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'S' and the initials 'M/2020'.

**maioria** dos Membros presentes na respetiva reunião, com uma abstenção do BE e restantes votos a favor. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** disse que iria abster-se nessa votação e nas seguintes devido a não concordar com a reunião não ter sido divulgada publicamente, sendo apenas assistida pelos Membros da Assembleia. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ata número 3**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por maioria** dos Membros presentes na respetiva reunião, com uma abstenção do BE e restantes votos a favor. -----

----- Recordou que o ponto 2 tinha ficado adiado para a próxima reunião. -----

----- **Ponto 3 – Autorizar a celebração de 21 Protocolos de Colaboração Associativa e Institucional com o objetivo de cumprimento na decorrência do ano de 2022, totalizando o valor de 85.340,00 € (Proposta nº 23/2021-2025);** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que de acordo com o que era hábito não faziam a aprovação em bloco e sim a aprovação individual. -----

----- Se concordassem podia-se abrir a discussão de uma forma genérica sobre as propostas que entendessem, ou se preferissem, uma vez que eram 21, se em alguns dos pontos quisessem intervir a palavra seria dada. -----

----- Havendo algum impedimento e que alguém não pudesse votar em determinado ponto, identificava antes da votação que nessa proposta não podia votar porque eventualmente seria dos órgãos sociais da instituição ou coletividade com a qual se ia realizar a aprovação do protocolo. -----

----- **Membro Sandra Gadanho (PSD)** disse que esse valor já seria habitual e até estava disponível para aprovar, porque percebia a dificuldade desses clubes e respeitava a antiguidade dessas coletividades e não deviam desistir, mas gostava que explicassem um pouco porque eram valores mensais muito baixos. Chegava a ser duzentos e tal euros por mês e percebia que fosse para manutenção, para limpeza, para alguém que tomasse conta. Depois o somatório dava uma despesa maior, mas gostava de saber a que fim se destinavam. -----

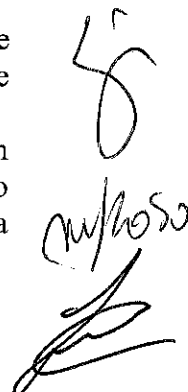
----- **O Senhor Presidente da Assembleia** assinalou que a Membro Maria de Lurdes Pinheiro já estava na reunião, fazendo uma pequena súmula do que tinha acontecido até ao momento. -----

----- **Membro Maria de Lurdes Pinheiro (PCP)** pediu desculpa pelo seu atraso mas estava convencida que a reunião seria às seis e meia. -----

----- **O Vogal do Executivo Ricardo Dias** disse que agradecia a questão colocada pela Membro Sandra Gadanho, questão essa a que tinha dado a resposta inicialmente, por paradoxal que parecesse. Esse valor correspondia precisamente a uma resposta da Junta em muitos dos casos para dar um contributo de sobrevivência a esses clubes. Os 210 euros referidos e que eram pagos de forma mensal tratavam-se de um apoio que nalguns casos era fundamental, para não dizer na maioria, para poderem fazer face às despesas correntes, sendo certo que face ao valor muitas vezes nem sequer cobria a exigência financeira das coletividades durante um mês, as despesas de renda e de desgaste. -----

----- Esse valor, apesar de parecer simbólico, era muito importante para que a maior parte dos clubes conseguissem aguentar e fazer face aos desafios que não eram fáceis em fase de falta de associados e de todos os problemas que os bairros viviam. -----

----- Também havia outro tipo de protocolos submetidos à aprovação e que diziam respeito a projetos muito importantes na Freguesia, para a comunidade, tanto no âmbito cultural como desportivo. As coletividades eram de facto elementos estratégicos na política comunitária e desenvolvimento da Freguesia. -----

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page. The initials appear to be 'LJ' and the signature below it is illegible but seems to be 'M. Pinheiro'.

----- O valor de 210 euros referia-se de facto a um apoio extraordinário para que as coletividades conseguissem pagar as suas despesas normais, valor sem o qual duvidava que elas conseguissem manter a postura e o dinamismo que assumiam. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** acrescentou que esses protocolos não eram só com clubes, eram também instituições e associações com uma intervenção que consideravam estratégica no território, como por exemplo a Associação “Renovar a Mouraria”, ou com as Irmãs Oblata, com a Associação “Mais Proximidade Mais Vida”. Faziam parte desse pacote de protocolos, sendo certo que as coletividades desempenhavam e certamente continuariam a desempenhar um papel muitíssimos importante na contribuição para a coesão social e o desenvolvimento da identidade cultural dos territórios onde estavam inseridas.-----

----- **O Vogal do Executivo Ricardo Dias** disse que ninguém lhe encarregava o sermão lexical mas a Membro Sandra Campos era deputada, não era deputada no Parlamento mas era nessa sede. Sabia que ficara triste por não ser deputada da Nação e também ficava, gostava muito da pessoa e eram colegas nas mesas eleitorais. Por um lado ficava feliz e por outro não. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que gostava que tivesse sido eleita e tinha esperança que em próximo ato legislativo lhes desse o privilégio de ter mais um vizinho a zelar pelos interesses da cidade e da Freguesia. -----

----- Essa proposta estava a ser apresentada para o ano 2022 mas de acordo com os regulamentos e com aquilo que era prática todos os anos, se o Executivo entendesse concretizar novo apoio teria que voltar a proposta à Assembleia de Freguesia. Isso não era ao nível do Plano Plurianual, era uma situação anual e daí existirem objetos e organizações que até podiam ter mais que um protocolo consoante fosse o âmbito ou o fim a que se destinava. Esse era exclusivamente para o ano 2022. -----

----- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Protocolo com o Centro Cultural Magalhães Lima – Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

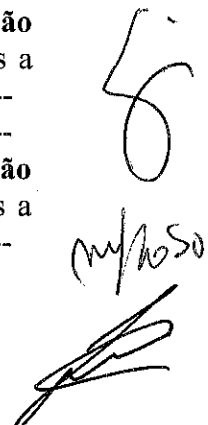
----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Academia de Recreio Artístico – Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Desportivo do Castelo - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Desportivo da Mouraria, - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo “Gente Nova” - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PCP e CDS-PP) e 2 abstenções (PSD e BE). -----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Sociedade Boa União - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----



Handwritten signature and initials, possibly 'my/1050', located in the bottom right corner of the page.

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Sportivo Adicense - Colaboração institucional mais gestão do elevador**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PCP e CDS-PP) e 2 abstenções (PSD e BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Tijolense Atlético Clube - Colaboração institucional mais pesca desportiva**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Casa do Concelho de Lafões - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Cooperativa de Teatro “Da Garagem” - Colaboração institucional mais “Saber Maior”**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Associação Casa da Achada - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Associação “Renovar a Mouraria” - Colaboração institucional mais gestão de instalações**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Sociedade Histórica “Independência de Portugal, - Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Sportivo Adicense – Projeto de escola desportiva**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PCP e CDS-PP) e 2 abstenções (PSD e BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Desportivo do Castelo – Escola de Futsal**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com o Grupo Desportivo da Mouraria – Escola de Fado**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Obra Social das Irmãs Oblatas – Combate à prostituição**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Associação “Mais Proximidade Melhor Vida” – Apoio à Terceira Idade**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Associação Casa da Achada – Apoio à “Saber Maior”**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PS, PCP e CDS-PP) e 2 abstenções (PSD e BE).-----

----- Submeteu à votação o **Protocolo com a Associação Património e População de Alfama – Colaboração institucional**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por**

4  
m/2020  
A

**maioria**, com 11 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE). -----

----- (Não participou nesta votação a Membro Maria de Lurdes Pinheiro, visto fazer parte dos órgãos sociais da APPA)-----

----- Continuando, disse que a soma dos 21 protocolos acabados de aprovar pela Assembleia de Freguesia totalizava 85.340 euros, o que estava de acordo com os termos da proposta nº 23/2021-2025. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em Minuta relativa ao ponto 3 da ordem de trabalhos**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- *“O Bloco de Esquerda é favorável a todos estes apoios que foram aqui apresentados e que são essenciais, como já foi também discutido, mas não podemos aprovar um documento numa reunião não pública. Uma Assembleia de Freguesia online também deve assegurar as condições de acesso a todos os cidadãos.”* -----

----- **Ponto 4 – Autorizar a Celebração do Protocolo de Promoção e Desenvolvimento de Atividades na Praça da Figueira para o ano 2022 (Proposta nº 24/2021-2025);--**

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que esse protocolo era a reprodução daquilo que faziam todos os anos com a Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, que já tinha tradição ainda antes da reforma administrativa de Lisboa e ainda antes de haver a Freguesia de Santa Maria Maior de promover ali uma feira artesanal, muito ligada ao setor agro-pecuário e à alimentação e que era unanimemente considerada uma boa feira em termos de oferta de produtos. -----

----- Chamava também à atenção que essa feira era uma boa fonte de receita para a Junta de Freguesia e o único protocolo que faziam com um retorno financeiro para a Junta, o que também era importante porque permitia financiar em parte o conjunto de atividades de cariz social. -----

----- **Membro Sandra Gadanho (PSD)** disse que ia perguntar quais seriam as ações e estava respondido.-----

----- Em relação ao quiosque da Praça da Figueira, sabia que não era objeto do protocolo mas queria só alertar que parecia ao passar, sem grande investigação sobre o assunto, que perdeu a concessão. Perguntou se podiam informar sobre esse assunto. -----

----- Em relação à discriminação dos eventos da feira, se seria mais ou menos com o mesmo tipo de feira e feirantes, a mesma feira específica. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que o protocolo era com a Associação de Dinamização da Baixa Pombalina e portanto a Junta não tinha nenhum tipo de interferência ou de responsabilidade na escolha dos expositores, embora tivessem o *feedback* de ser uma boa feira e que representava o País alimentar em determinado tipo de produtos.-----

----- Havia uma grande ação de persuasão junto da associação no sentido de modernizar toda a estrutura que envolvia a feira. Estava melhor nesse aspeto do que estava antes mas a Junta não escolhia quem lá expunha nem participava nesse processo. -----

----- Quanto ao quiosque, agradecia a pergunta porque porventura poderia ajudar, dada a sua relação privilegiada com a nova gestão municipal. As Juntas de Freguesia não tinham responsabilidade sobre os quiosques, não licenciavam os quiosques e muitas vezes eram surpreendidas com a colocação de quiosques que a Câmara decidia fazer sem consultar a Junta, sem perguntar se era adequado ou não o sítio onde iriam colocar os quiosques. Também retirando uma fonte de receita que devia ser das Juntas de Freguesia. -----

----- Tinha aí um desiderato, um objetivo, já tinha procurado sensibilizar a Câmara Municipal ao longo dos anos, também a nova Câmara Municipal. Era preciso numa

próxima revisão das competências das Juntas também passar para as Juntas a gestão dos quiosques, até para normalizar um pouco a própria situação no terreno. -----

----- Era o primeiro a lamentar o estado de abandono do quiosque na Praça da Figueira, assim como noutros sítios, mas era mesmo uma competência exclusiva da Câmara Municipal, que achava ser um absurdo e que devia passar para as Juntas de Freguesia. -

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que, uma vez o documento ter sido aprovado no Executivo a 10 de janeiro e estavam a reunir a 3 de fevereiro, na ata constasse o documento protocolo que correspondesse à data efetiva e não ao que estava previsto ali. Estava identificado como janeiro mas entendera que não deviam estar a interromper a participação cívica e partidária em período eleitoral para fazer a Assembleia de Freguesia.

----- Era a única nota e considerava que o documento estava pronto para poder ser votado.

----- Constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação “**Autorizar a Celebração do Protocolo de Promoção e Desenvolvimento de Atividades na Praça da Figueira para o ano 2022 (Proposta nº 24/2021-2025)**”, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

----- Continuando, disse que esperava que essa fosse a última reunião em que eram obrigados a realizar online e que pudessem voltar não só à presença física, como também à abertura em condições de toda a população, a residente e a que utilizava o espaço da Freguesia de Santa Maria Maior. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** pediu que voltassem a esclarecer o adiamento do ponto 2, porque não tinha percebido.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que no seu computador pessoal, onde estava a fazer a identificação, admitia que por azelhive sua tivesse desaparecido o documento.-----

----- No dia anterior, ao ver a certa altura uma pergunta da Membro Maria de Lurdes Pinheiro ia tentar recuperar e só respondia depois de ter a certeza, de falar com as pessoas da informática, que tinha de voltar a incorporar as correções e as propostas.-----

----- Era essa a razão. -----

----- **Membro Catarina de Medeiros (BE)** perguntou qual era a intenção do plano de trabalhos para então discutirem isso. Seria importante discutir antes da próxima Assembleia. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que se concordassem faria duas coisas. Iria ver um final de dia e convidava-os para reunir, a seguir a isso havia hábitos que devia garantir de um mandato para o outro, convidava-os para jantar e resolviam seguramente o Regimento com os líderes de cada uma das bancadas. -----

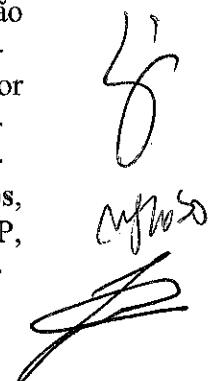
----- Se quisessem escolher já o dia, por si podia ficar para 10 de fevereiro.-----

----- **Membro Maria de Lurdes Pinheiro (PCP)** disse que tinha representado a CDU na questão do Regimento e não poderia estar nesse dia. Ou acertavam outra data ou não podia estar porque já tinha uma coisa marcada para esse dia. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que então encontrariam outra data. Por si podia ser no dia 9 às oito e meia na Muralha. -----

----- Recebeu a concordância dos outros Membros da Assembleia. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em Minuta relativa ao ponto 4 da ordem de trabalhos**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PS, PCP, CDS-PP e PSD) e 1 abstenção (BE).-----

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'C. Medeiros' and the initials are 'CM'.

----- Disse esperar que a Membro do BE não tivesse que se abster em mais nenhuma reunião por responsabilidade sua. A democracia também tinha isso, era saber quando se faziam erros, mas não resolvia um erro cometendo uma ilegalidade. -----

----- Concluída que estava a ordem de trabalhos, deu por encerrada a reunião, eram dezanove horas e trinta minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.

1°.SECRETÁRIO

*Amaloso*

2°.SECRETÁRIO

*Carla Pereira*  
PRESIDENTE

*[Handwritten signature]*